

**A Beleza da revelação escrita.
(Salmos 19.7).**

Os teólogos não sabem em que circunstância o salmo 19 foi escrito – e seria uma perda de tempo investigar o período específico em que este poema foi composto. **Spurgeon em sua obra (Os tesouros de Davi) diz: “Na juventude, o salmista, enquanto vigiava o rebanho do pai, se dedicara ao estudo dos dois grandes livros de Deus — a natureza e a Bíblia”.** A revelação de Deus na criação, é, verdadeiramente, maravilhosa e, independentemente da grandeza das obras do Criador, a Palavra de Deus é maior. O reverendo **Hernandes Dias Lopes diz: “Davi, agora, tira seus olhos do céu e os coloca na Palavra escrita de Deus. Deixa a revelação natural e exalta a revelação especial”.** A revelação natural (Geral) – aponta para a grandeza e o poder de Deus. Já a revelação especial – retrata Deus com seu infinito amor. A revelação geral – é a revelação que Deus faz de si mesmo por meio das coisas criadas (Salmos 19.1). Já a revelação especial – é a revelação que Deus faz de si mesmo em sua Palavra. Vemos nas palavras do salmista – toda a beleza da revelação escrita – a Bíblia. Vamos elencar aqui alguns pontos para a nossa reflexão.

Em primeiro lugar, a Palavra de Deus é perfeita (Salmos 19.7). A palavra é perfeita – porque o seu autor é perfeito. A Bíblia tem a qualidade de ser insuperável; ou seja, ela é imbatível, não pode ser anulada ou tornada inefetiva – ela sempre cumpre o seu propósito. Nela não há erro, equívoco ou engano. A Bíblia é inerrante, infalível e suficiente.

Em segundo lugar, a Palavra restaura a alma (Salmos 19.7). É a Palavra de Deus e não o comentário do homem sobre a Palavra de Deus que tem poder para com as almas. É por meio da Palavra de Deus que nos tornarmos filhos do Altíssimo, e por meio dela somos santificados. O grande meio de conversão dos pecadores é a Palavra de Deus. A Palavra de Deus não somente muda o homem – como ela é o fundamento de nosso ministério. **Spurgeon diz: “Quanto mais perto nos mantivermos a ela em nosso ministério, maior será a probabilidade de termos êxito”.**

Em terceiro lugar, a Palavra testemunha eloquentemente acerca de Deus (Salmos 19.7). Na Palavra temos um testemunho eloquente da pessoa de Deus – é um testemunho pessoal de Deus acerca de que Ele é. Ele é digno de inteira confiança – porque aquilo que Ele promete – cumpre. Nenhuma das promessas de Deus cai por terra ou cai no esquecimento. O saudoso pastor e escritor **Isaltino Gomes Filho diz: “A Palavra de Deus é digna de confiança. O que ele fala, isso acontece. Não é uma palavra comum, mas a Palavra Viva de um Deus Vivo. Uma Palavra que faz as coisas acontecerem!”.**

Em último lugar, a Palavra nos concede sabedoria (Salmos 19.7). Na visão do salmista – para se viver bem é preciso ter sabedoria. Sabedoria é algo que se busca. Não cai do céu. Deus quer que as pessoas vivam bem, se relacionem bem com as outras e que saibam gerenciar sua vida. Davi entende que aprendemos na revelação especial (Bíblia) – a viver bem com Deus e com os outros. O escritor **Charles Swindoll diz: “Sabedoria é a capacidade de responder as situações e as dificuldades da vida a partir da compreensão do próprio Deus”.**

**Fraternalmente em Cristo
Pr. José Manuel Monteiro Jr.**